

PLANO DE GESTÃO

2015 – 2018

EE PROFESSORA ALICE CHUERY

SUMÁRIO	PÁGINAS
1 – INTRODUÇÃO.....	01
2 – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	01
2.1. Identificação.....	01
2.1.1. Localização.....	01
2.1.2. Códigos da U.E.....	01
2.1.3. Atos de Criação.....	01
2.1.4. Patrono - Professora Alice Chuery.....	01
2.1.5. Levantamento histórico cronológico	02
2.1.6. Jurisdição.....	03
2.1.7 - Modalidades de Ensino: Cursos.....	03
2.1.8 - Recursos Físicos.....	03
2.1.9 - Recursos Técnicos e Pedagógicos.....	04
2.2 – Recursos Humanos.....	05
2.2.1 – Equipe Gestora.....	05
2.2.2 – Funcionários.....	05
2.2.3 – Corpo Docente.....	06
2.3 – Quadro de Horário de Funcionamento da Escola.....	08
2.3.1 – Horário de Funcionamento das turmas.....	08
2.3.2 – Horário da Secretaria.....	08
2.4 – Caracterização da comunidade.....	08
2.4.1 – A Comunidade e clientela.....	08

2.5 – Os Colegiados.....	09
2.5.1 – Conselho de Escola.....	09
2.5.2 - Composição do Conselho de Escola	09
2.5.3 – Associação de Pais e Mestres – APM.....	11
2.5.4 - Composição da A.P.M.....	11
3 - PROPOSTA PEDAGOGICA.....	12
3.1 Linhas básicas da Proposta Pedagógica da Escola.....	12
3.1.1- Descrição analítica dos principais Processos de Gestão, seus desafios e relação entre estes e os resultados de aprendizagem dos alunos.....	12
3.1.2 - Gestão de Resultados Educacionais - Avaliação do trabalho desenvolvido pela Unidade Escolar.....	13
3.1.3 - Análise dos resultados das avaliações dos alunos.....	13
3.1.4 - Frequência irregular.....	13
3.1.5 - Gestão Participativa.....	13
3.1.6 - Gestão Pedagógica.....	14
3.1.7- Gestão de Pessoas.....	16
3.1.8- Gestão de Serviços de Apoio, Recursos Físicos e Financeiros.....	16
4 – OBJETIVOS DA ESCOLA.....	18
4.1 - FINALIDADE/MISSÃO.....	18
4.2 – OBJETIVO.....	18
4.2.1 - A Escola que queremos.....	18
4.2.2 - Definição das metas e ações a serem desencadeadas.....	19
4.2.3 - Plano de ação para a melhoria da escola e sua gestão.....	19
5 – PLANOS.....	19
5.1 – Planos de Trabalho.....	19

5.1.1 - O Centro e Estudos de línguas – CEL.....	19
5.1.2 – Plano de Curso do Ensino Fundamental Regular.....	19
5.1.3 – Plano de Curso de Ensino Médio Regular.....	20
5.2 – Plano de Trabalho técnico.....	20
5.2.1 - Plano de trabalho núcleo de Direção.....	20
5.2.2 - Plano de trabalho núcleo de Coordenação.....	21
5.2.3 - Núcleo de Docentes.....	23

ANEXOS

Calendário Escolar.....	24
Calendário Escolar CEL.....	25
Matriz Curricular – Ensino Fundamental.....	26
Matriz Curricular – Ensino Médio Regular Diurno.....	27
Matriz Curricular – Ensino Médio Regular Noturno.....	28
Matriz Curricular – CEL – Espanhol.....	29
Matriz Curricular – CEL – Francês.....	30
Matriz Curricular – CEL – Inglês.....	31
Educacenso – EE Professora Alice Chuery.....	32
Educacenso – CEL Professora Alice Chuery.....	33
Grade Substituição – Diretor.....	34
Escala de Férias – Administrativa.....	35
Horário Administrativo.....	36

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
DA
EE PROFESSORA ALICE CHUERY
Quadriênio 2015-2018

1 – Introdução

O Plano de Gestão é um documento que norteia a gestão escolar e que contém as intenções manifestadas no Projeto Político Pedagógico e as demais normas pedagógicas e administrativas por um período de quatro anos. Traçando o perfil da escola e conferindo-lhe identidade própria, na medida em que contempla o objetivo de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações intra-escolares, operacionalizando a proposta pedagógica.

2 – Identificação e Caracterização da Unidade Escolar

2.1. Identificação

Escola Estadual “Professora Alice Chuery”

2.1.1. Localização

Rua Antonio Camargo, 130 – Vila São Jorge - Guarulhos – SP – CEP 07114-360

Telefones: 2408-7988 – 24680013

e-mail: e006208a@educacao.sp.gov.br

2.1.2. Códigos da U.E.

Código CIE 006208

Código FDE 0.15.029

CNPJ da APM: 49.290.380/0001-35

2.1.3. Atos de Criação

Data de Instalação:

Autorização:

Ato de Criação: Resolução SE 93 – Decreto 9491, publicada no DOE de 12/02/77, seção I, páginas 1 e 5, sendo retificado em 29/04/77.

Construção:

Prédio Escolar: data da construção: 03/11/1969

2.1.4. Patrono - Professora Alice Chuery

Biografia: Alice Chuery, nascida em 20 de dezembro de 1919, morreu em 1º de Abril de 1981.

Formada professora no Colégio Batista Brasileiro, onde trabalhou por um longo tempo. Foi missionária e, como tal, ensinou o Evangelho de Cristo Jesus nas cidades do interior. Secretária da Junta de Evangelismo da Convenção Batista Brasileira, onde destacou-se como líder. Foi membro da Diretoria do Lar Batista das Crianças, entidade Beneficente, que atende crianças e jovens carentes.

Tradutora de Inglês para Português. Não constituiu família, dedicando-se inteiramente a sua missão de ensinar e ajudar a todos que dela precisassem como mestra, amiga e conselheira.

Sua vida foi exemplo a todos os que escolheram a carreira do magistério. Seu trabalho altruístico beneficiou inúmeras pessoas e suas mensagens impregnadas de paz e amor cristão perdura como obra meritória que continuará irradiando sempre.

Projeto Lei 71/87, apresentado pelo Deputado Fausto Rocha.

Lei 2.964 de 28 de agosto de 1981 dá a denominação de “Professora Alice Chuery” à Escola Estadual de 1º Grau de Vila São Jorge em Guarulhos, assinado pelo Senhor Governador Paulo Salim Maluf.

Secretário de Educação: Luiz Ferreira Martins

Res. SE 11 e 12/92, publicado no DOE de 25/01/92, muda o nome da Escola para EEPG “Professora Alice Chuery”.

2.1.5. Levantamento histórico cronológico desde a fundação desta Unidade Escolar

1969	É inaugurado o prédio original da Escola, que se denominou Grupo Escolar de Vila São Jorge, formado por 04 salas de aulas e uma sala de diretoria – a estrutura inicial era feita em madeira.
1970	- Criação do conselho Escola e da “Caixa Escolar” - Primeira Reunião Pedagógica
1971	Amplia-se o prédio original, com mais 03 salas. A construção é feita em alvenaria.
1975	Construção de mais 02 salas, feitas em lata, que lembravam containers.
1980	Construção da quadra, pavimentada pela Prefeitura Municipal de Guarulhos
1981	- Eleição para o Conselho de Escola do Ano, ainda com o nome original. - Mudança do nome original Escola Estadual de Primeiro Grau de Vila São Jorge para Escola Estadual de Primeiro Grau “Professora Alice Chuery”.
1982	- É lavrada ata para comunicação da alteração do nome da Escola. - Nomeação do Centro Cívico.
1992	- A Escola passa a chamar-se Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau “Professora Alice Chuery” - A demanda de alunos aumenta a tal ponto que é necessária a implantação de um novo prédio, com 04 salas para ocupação em 03 períodos – denominado E.E. Professora Alice Chuery – Unidade II – No centro de Guarulhos – Av. Máximo Gonçalves, atual Av. Tiradentes e localizava-se no prédio onde hoje encontra-se a Caixa Econômica Federal.
1992	Passa a constar a Matriz Curricular o Ensino Médio, então chamado Colegial. A Unidade Escolar possui 21 salas em três períodos, todas as salas estão cheias, para facilitação do acesso de crianças com necessidades especiais, a sala 21, situada no térreo é adaptada para cadeirantes.
1995	- As turmas do Colegial e Ginásio aumentam para ocupação de 06 salas em três períodos na Unidade II. - É separada a turma do Primário, com esta mudança a escola perde um número elevado de alunos. - É desativada a Unidade II, os três períodos são divididos entre Colegial e Ginásio, sendo que, no período da manhã havia Ensino Médio e 8ª série do Ginásio, à tarde Ginásio e 1ª série do Colegial e a noite somente Colegial.

1996	• Implanta-se o Supletivo do Ensino Fundamental e Médio, a demanda de alunos do curso regular começa a cair.
2000	• Nova alteração do nome da escola que a partir deste ano passa a chamar-se "Escola Estadual Professora Alice Chuery"
2003	• Implantação do Centro de Estudos da Língua – CEL
2004	• Implantação do Programa Escola da Família.
2005	• Confecção do Estatuto do Grêmio • Cobertura da Quadra
2007	• Instalação da sala do TEC – em parceria com o Instituto Paula Souza e Governo do Estado de São Paulo – Cursos Técnicos direcionados aos adolescentes matriculados no Ensino Médio da Rede Pública Estadual.
2009	• Instalação da Sala do Acesso São Paulo, Lan House para utilização da comunidade escolar, excelente projeto do Governo do Estado de São Paulo.
2011	• Reforma do piso de todas as salas de aula e dos corredores da Unidade Escolar.
2012	• Reforma da Quadra Esportiva
2013	• Reforma da Entrada da Secretaria

2.1.6. Jurisdição.

Diretoria de Ensino – Região Guarulhos Sul

2.1.7 - Modalidades de Ensino: Cursos

Ensino Fundamental: Ciclo II – 6º ao 9º ano – tarde

Ciclo II – 9º ano – manhã

Ensino Médio Regular – 1º ao 3º ano – manhã

Ensino Médio Regular – 1º ao 3º ano – noturno

2.1.8 - Recursos Físicos

A escola é composta por:

18 salas de aula – Ensino Fundamental e Médio Regular, todas com mobiliário próprio, cortinas, ventiladores, quadro branco.

02 salas de aula – Centro de estudos de línguas - para atendimento dos alunos no ensino de: Francês, Espanhol e Inglês. Salas equipadas com: TV de 29', Aparelho de DVD, Computador, Data Show, Quadro Branco, Ventiladores.

01 sala de professores, contendo 1 TV, armários, mesa, cadeiras e o Kit do professor (dois computadores e uma impressora);

01 quadra coberta esportiva;

01 zeladoria;

01 Secretaria, contendo arquivos, mesas, cadeiras, 3 computadores e 1 impressoras;

01 Sala de arquivo, contendo prateleiras e armários;

01 Sala de gerência, contendo mesas, cadeiras, 1 computador e uma impressora;

01 sala de direção, contendo armários, mesas, cadeiras, 1 computador e uma impressora;

01 sala para vice-direção, contendo armários, mesas, cadeiras, 2 sofás (2 lugares) um computador e uma impressora;

01 sala de coordenação pedagógica (1), para coordenação Ensino Fundamental e Médio contendo armário, mesas, cadeiras;
 01 sala de coordenação pedagógica (2), contendo armários, arquivos, mesas, cadeiras, 1 computador e uma impressora;
 01 sala de coordenação pedagógica para coordenação Centro de Línguas – CEL, contendo armários, arquivos, mesas, cadeiras, 2 computadores e uma impressora;
 01 almoxarifado (anexo a sala coordenação do CEL), contendo prateleiras, arquivos;
 01 cantina;
 01 pátio coberto;
 01 refeitório com mesas e bancos para merenda;
 01 cozinha, com depósito para merenda;
 01 banheiro masculino aluno
 01 banheiro feminino aluno
 02 banheiros de professores, sendo 01 masculino e 01 feminino;
 02 almoxarifados.
 01 Biblioteca - Nesta sala estão disponibilizados todos os materiais que formam a biblioteca, além de volumes exclusivos. É aberta durante todo o período da manhã por professor readaptado que auxilia os alunos em suas pesquisas e estudos. Para o período tarde e noturno, a chave fica disponibilizada para todos os professores que necessitem da utilização desta sala.
 01 Sala de Vídeo. A sala é disponibilizada para os professores de todos os períodos para atividades diferenciadas, com uso de músicas e vídeos. Esta sala está equipada com: 40 cadeiras, data-show, computador, telão, alto falantes, lousa e 02 mesas.
 01 Sala de Livros - Podemos encontrar na sala de livros: livros didáticos do corrente ano e de anos anteriores que formam kits de todas as disciplinas e séries para atender aos alunos.
 01 Sala Multiuso - Podemos encontrar nessa sala: materiais diversos, estrutura para apresentação de peças teatrais, filmes, etc., conta com 60 cadeiras universitárias, mesas, bancada de laboratório para atender aos professores e alunos.
 01 ACESSA Escola - Esta sala é equipada com 18 computadores de uso público e mais um que é utilizado por aluno monitor de outra Unidade Escolar no período da manhã. Atende a toda comunidade escolar e seus usuários acessam o sistema como uma Lan House.

2.1.9 - Recursos Técnicos e Pedagógicos:

05 data show;
 material dourado;
 mapas de história, geografia, corpo humano;
 kit's de química;
 módulo de anatomia (corpo humano);
 globo terrestre;
 05 caixas de som, 01 microfone, -- 01 mesa de som, 01 amplificador;
 vários DVD (mídia gravada);
 01 TVs de 29';
 03 TV de 42';
 02 TVs de 20';
 01 Aparelho de Câmeras (Zetec)
 01 antena parabólica;
 18 computadores pedagógicos – ACESSA ;
 02 Notebooks (01 direção e 01 CEL);
 livros didáticos e pedagógicos;
 material de educação física
 04 aparelhos de DVD e 01 aparelho de DVD-Karaoke
 13 Computadores sendo: 04 na Secretaria, 01 Coordenação, 01 Vice Direção e 01 Direção, 02 nas salas do Centro de Línguas e 02 na sala de Coordenação do Centro de Línguas.
 01 mesa de tênis de mesa semi-oficial

2.2 – Recursos Humanos

A Escola conta com:

01 Gerente de Organização Escolar

01 Assistente de Administração Escolar Efetivo – Antonio Dias
01 Agente de Serviço Escolar Efetivo – Lisete Anselmo dos Santos
13 Agentes de Organização Escolar Efetivo
05 Professoras Readaptadas (auxiliares no trabalho pedagógico)

2.2.1 – Equipe Gestora

Equipe de direção

Diretor: Lucy da Silva
Vice-Diretor: Eflem Simões Moreira
Vice Diretor: Zélia Aparecida Hernandes

Equipe de Coordenação:

Professor Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental: Alessandra Thadeu M. Papini
Professor Coordenador Pedagógico do Ensino Médio: Elza Klein
Professor Coordenador Pedagógico CEL: Mariza Aparecida Pinheiro Ramos

Equipe de Mediação:

Professor Mediador da Unidade Escolar: Sueli da Costa Santos

2.2.2 – Funcionários

Gerente designado – Anderson Araujo Galvão
Assistente de Administração Escolar Efetivo – Antonio Dias
Agente de Organização Escolar Efetivo – Maria Cristina Cardoso – Readaptada
Agente de Organização Escolar Efetivo – Silvia Santos P. Nascimento
Agente de Organização Escolar Efetivo – Roseli Correia
Agente de Organização Escolar Efetivo – Maria Conceição Rocha Tufano
Agente de Organização Escolar Efetivo – Joyce Mary N. S. Maciel
Agente de Organização Escolar Efetivo – Jessica Paz Mota
Agente de Organização Escolar Efetivo – Isabela P. Nascimento
Agente de Organização Escolar Efetivo – Beatriz da Neves
Agente de Organização Escolar Efetivo – Elaine Gomes Bezerra
Agente de Organização Escolar Efetivo – Emerson dos Santos Oliveira
Agente de Organização Escolar Efetivo – Ligia Pereira Abreu Timóteo
Agente de Organização Escolar Efetivo – Napoleão Tokiyoshi Katahira
Agente de Organização Escolar Efetivo – Doraci Bastos Silva
Agente de Serviço Escolar Efetivo – Lisete Anselmo dos Santos

2.2.3 – Corpo Docente

NOME	RG	DISCIPLINA	obs
ADELVINA C. O. MACHADO	5.560.212	MATEMÁTICA	AFASTADA JUNTO A DIRETORIA NORTE
ALLAN CARDOSO TÚBERO	26.220.275	GEOGRAFIA	AFASTADO COORDENADOR OUTRA U.E.
ANA CRISTINA DA S.SANTOS	25.778.921	MATEMÁTICA	
ANA DE OLIVEIRA SANTOS	27.394.011	HISTÓRIA	
ANDRÉIA APARECIDA BIONDI	23.765.397	INGLÊS	AFASTADA POR LICENÇA-SAÚDE
ÂNGELA DE OLIVEIRA	5.871.826	GEOGRAFIA	
ARLETE APARECIDA URIAS	18.180.750	CIÊNCIAS	AFASTADA POR LICENÇA-SAÚDE
CARLOS AUGUSTO N. CAMPOS	13.246.432	EDUC. FÍSICA	
CECÍLIA RODRIGUES CARVALHO	16.940.181	PORTUGUÊS	
CELSO AUGUSTO MINELLO	11.532.684	MATEMÁTICA	AFASTADO PELO ARTIGO 202
CLÁUDIA CRISTINA B. ALVES	18.839.628	HISTÓRIA	AFASTADA VICE-DIRETOR EM OUTRA EU
CLEIDE DE SOUZA PEREIRA	12.241.708	ARTE	
CLEIDE FRANCISCO GUILHERME	34.537.167	HISTÓRIA	
CLERISTON M. SOARES	30.683.265	CIÊNCIAS BIOL	
CRISTINA DA MOTA PEREIRA	17.946.269	ESPAÑHOL	
CRISTINA ISAÍAS G. BELTRAN	13.008.176	MATEMÁTICA	PROFESSOR READAPTADO
DANIELE M. VEINGERTNER	34.629.056	CIÊNCIAS BIOL	
DANILO FREITAS SANTOS	43.820.611	CIÊNCIAS BIOL	
DAZILANE NAJARA S. SANTOS	47.014.327	PORTUGUÊS	
DELMA MARIA ZENATTI	23.881.550	GEOGRAFIA	
DENISE CARVALHO SANTANA	24.486.712	INGLÊS	
EDIVANDO JESUS SANTOS	30.834.364	HISTÓRIA	AFASTADO DIRETOR EM OUTRA U.E.
EDUARDO GROSSI PÁRAMO	22.476.077	SOCIOLOGIA	
ELIANA FÁTIMA JÚCIO INÁCIO	9.160.893	ARTE	
ELIANA MARIA C. TRAMARIM	5.350.461	CIÊNCIAS	
ELISABETE AP. F. ABATE	12.843.709	INGLÊS	
ELIZABETH SOARES M. ROCHA	13.180.999	GEOGRAFIA	
ELMI EL HAGE OMAR	10.467.943	HISTÓRIA	
ELZA RODRIGUES LOUSADA	34.891.832	HISTÓRIA	AFASTADA POR LICENÇA-SAÚDE
ÉMERSON CAPELETTI	21.839.771	PORTUGUÊS	
ÉSTER SALGADO S. LIZARDO	19.740.994	FILOSOFIA	
EULÁLIA SILVA L. HYPÓLITO	15.679.358	CIÊNCIAS	AFASTADA POR LICENÇA-SAÚDE
ÉVERTON PEREIRA DA SILVA	33.763.728	PORTUGUÊS	
FABIANA O. DO NASCIMENTO	34.848.481	FÍSICA	
FELIPE CARDOSO BOSQUETI	35.370.700	MATEMÁTICA	
FERNANDO H.	28.521.956	EDUC.FÍSICA	
FLÁVIA ODETE GREGHI	25.039.073	PORTUGUÊS	AFASTADA COORD.PEDAG. (D.E. NORTE)
FRANCISCO EVERTON P. MAIA	42.536.529	MATEMÁTICA	
GISELLI CÁMARA GAVASSI	28.296.660	ESPAÑHOL	
GUILHERME SANTOS FONSECA	40.434.026	QUÍMICA	
HELENA CÁSSIA R. CARVALHO	22.562.793	EDUC. FÍSICA	DESIGNADA PCP EM OUTRA U.E.
HISSACHI KURASHIMA-CARGO I	17.906.613	CIÊNCIAS	
HISSACHI KURASHIMA-CARGO II	17.906.613	BIOLOGIA	
ITAMAR MAIA	14.256.830	MATEMÁTICA	
IVANILDES DOS S. OSHIKAWA	20.139.671	MATEMÁTICA	

IZILDINHA NATÁLIA TOSI	15.148.578	PORTUGUÊS	AFASTADA DIRETOR EM OUTRA U.E.
JANAÍNA ARAUJO DA COSTA	24.919.456	ESPAÑHOL	
JANE DESTRO DE SOUZA	19.554.332	INGLÊS	PROFESSOR READAPTADO
JOELMA FERREIRA DA SILVA	19.411.961	EDUC.	PROFESSOR READAPTADO
JOSÉ CARLOS RIBEIRO	7.959.249	FÍSICA	
JOSÉ IVAN FEITOSA MELO	15.914.514	PORTUGUÊS	
JULIANA ANDRADE ROCHA	33.764.204	PORTUGUÊS	
KÁTIA CAVALCANTI BRANDÃO	24.281.218	BIOLOGIA	AFASTADA PELO ARTIGO 202
LEILA MÁRCIA G. DA SILVA	27.090.343	PORTUGUÊS	AFASTADA POR LICENÇA-GESTANTE
LÍGIA BARBOSA SANTOS	29.898.953	ESPAÑHOL	
LILIAN REGINA S. M. SCHOLZ	18.869.807	HISTÓRIA	
LUIZ CARLOS FAVA	13.182.117	MATEMÁTICA	
LUIZ FREITAS JUNIOR	9.316.711	EDUC. FÍSICA	
MARCELO FERNANDES SILVA	26.479.733	QUÍMICA	AFASTADO DIRETOR EM OUTRA U.E.
MARCELO NAVARRO DA SILVA	27.828.070	MATEMÁTICA	
MÁRCIA APARECIDA MORENO	11.268.652	INGLÊS	
MÁRCIA DA SILVA SABÓIA	15.812.840	PEDAGOGIA	
MÁRCIA REGINA P. COELHO	28.004.716	INGLÊS	AFASTADA COORDENADOR OUTRA U.E.
MÁRCIO F. OLIVEIRA	38.373.340	MATEMÁTICA	
MARCO CÉSAR AGNELLO	17.592.412	EDUC. FÍSICA	PROFESSOR READAPTADO
MARGARETE MALTA MORAIS	32.852.655	PORTUGUÊS	
MARGARETE MA. PAGLIARIM	53.621.991	MATEMÁTICA	
MARGARIDA MA. MARCELINO	14.004.821	ARTE	
MARIA CONCEIÇÃO L. C. LOPES	6.624.186	PORTUGUÊS	
MARIA DALVA LUDJAN	13.179.784	GEOGRAFIA	
MARIA DAS GRAÇAS PASSOS	7.948.471	PORTUGUÊS	
MARIA FÁTIMA R. A. SILVA	11.386.987	ARTE	
MARIA ISABEL M. PEREIRA	37.127.928	INGLÊS	
MARIA JOSÉ DE O. CARNEIRO	22.891.243	PORTUGUÊS	AFASTADA POR LICENÇA-SAÚDE
MARIA RITA TOFFOLI ALMEIDA	5.442.476	FRANCÊS	
MARIANA FRASSATI	43.687.198	EDUC.FÍSICA	
MARICÉA G. N. LORENZATTO	22.189.717	GEOGRAFIA	
MARICÉLIA SILVA. S. PINA	27.672.545	HISTÓRIA	
MARIZA APARECIDA P. RAMOS	14.003.837	PORTUGUÊS	AFASTADA COORDENADOR CEL
MARLENE VICENTE JORGE	14.384.039	PORTUGUÊS	
MICHEL ROCHA DIAS	35.520.376	HISTÓRIA	
NÁDIA MARIA HEGETO	41.246.415	ARTE	
NÁDIA SIMÕES JULIO	22.685.998	FÍSICA	
NEUZA SANTOS DA CONCEIÇÃO	9.848.625	CIÊNCIAS BIOL	
NORIVAL LEITE SILVA	9.188.281	CIÊNCIAS BIOL	
PATRÍCIA M. GUINOSSI SILVA	25.433.120	PORTUGUÊS	
PATRÍCIA MARTINS D. SILVA	40.776.061	CIÊNCIAS BIOL	
PEDRO BRAGA GOMES	3.686.692	SOCIOLOGIA	
PIO RODRIGUES DA SILVA	54.882.041	FILOSOFIA	
RENATA OLIVARES	25.293.137	ARTE	
RENATO R. DA S. LIMA	41.588.636	QUÍMICA	
RICARDO DE FRANÇA PAIXÃO	13.491.369	MATEMÁTICA	
RODRIGO CARLOS GOMES	33.947.227	PORTUGUÊS	
RODRIGO MALDONADO	35.190.783	HISTÓRIA	
ROSANA VIEIRA BUENO	18.182.868	GEOGRAFIA	

ROSÂNGELA AUGUSTA SILVA	18.532.625	HISTÓRIA	
ROSÂNGELA M.S.M. LUIS	21.238.586	ARTE	
ROSELI APª NEGRI	7.682.274	SOCIOLOGIA	
ROSEMEIRE O. R. GUIMARÃES	16.181.332	PORTUGUÊS	
ROSENEIDE M. B. ANDREOTTI	19.107.288	PORTUGUÊS	
SÉRGIO MÁZARO	12.444.796	MATEMÁTICA	
SÔNIA REGINA P. C. CARVALHO	9.737.989	PORTUGUÊS	
SÔNIA REGINA ROSSI AMARAL	18.452.131	QUÍMICA	
SUELI ALVES SIQUEIRA	18.181.629	EDUC.FÍSICA	AFASTADA A DIRETORIA SUL-OFICINA
SUELI DA COSTA SANTOS	20.368.235	PORTUGUÊS	
SUELI PEREIRA SOUZA	18.393.973	PORTUGUÊS	
TELMA REGINA M. PEDROSO	12.536.473	LIBRAS	
UBIRATAN E. LUCAS	15.832.986	HISTÓRIA	
ZILDECLER DE A. S. MORATO	19.465.444	ARTE	AFASTADA JUNTO A DIRETORIA NORTE

2.3 – Quadro de Horário de Funcionamento da Escola

Funcionamento em 03 períodos, sendo 02 diurnos e 01 noturno.

2.3.1 – Horário de Funcionamento das turmas

1º Período Manhã – 18 classes – 14 classes EM e 04 EF - Horário das 07h10 às 12h30

2º Período Tarde – 18 classes – 18 classes EF - Horário das 13h10 às 18h30

3º Período Noite – 07 classes – 07 classes EM - Horário das 19h00 às 23h00

2.3.2 – Horário da Secretaria

a) Horário de Funcionamento da Escola: De 2ª à 6ª Feira das 7h10 às 23h00

b) Horário de Atendimento ao Público: De 2ª à 6ª Feira das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 20h00.

2.4 – Caracterização da comunidade

2.4.1 – A Comunidade e clientela

A Escola Estadual “Professora Alice Chuery” está situada em um bairro tradicional do Município de Guarulhos e foi fundada, a princípio, para atender às famílias dos agricultores que habitavam a região e como Grupo Escolar atuava na alfabetização de 1ª a 4ª séries.

Com o passar dos anos, os perfis das famílias foram modificados e assim o modelo de Ensino oferecido pela Escola Pública, também.

Hoje, a Escola Estadual “Professora Alice Chuery” atua com alunos do Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio.

Estamos situados em um bairro próximo ao Centro de Guarulhos, servido pelas principais empresas de ônibus e cortado por duas das principais avenidas do Município, o que facilita recebermos alunos dos mais distantes bairros. A heterogeneidade existente entre os alunos é bastante clara em todos os momentos, sejam eles no comportamento dentro ou fora da sala de aula, na maneira de vestir, na formação de grupos com interesses comuns, etc.

Nossa comunidade, então, é formada por um grupo bastante diferenciado de pessoas, com interesses diferentes e procuramos atender a todos de forma satisfatória, ética e responsável, não somente pelo presente do aluno, mas, principalmente, por seu futuro.

O bairro oferece toda a infra-estrutura necessária para o funcionamento da Unidade Escolar, tais como: água encanada, ruas asfaltadas e sinalizadas, iluminação pública, situa-se próximo à Prefeitura Municipal, ao Poupa Tempo, ao Fácil, ao centro do Município, ao Bosque Maia, à Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, à Câmara de Vereadores, ao Centro Cultural Adamastor, à Secretaria Municipal de Educação, etc.

2.5 – Os Colegiados

2.5.1 CONSELHO DE ESCOLA – Lei Complementar 444/85, artigo 95

PROPOSTA DE TRABALHO DO CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola da E. E. Professora Alice Chuery, de natureza deliberativo é composto por 40 membros efetivos e dois suplentes para cada segmento, obedecendo a proporcionalidade estabelecida em Lei.

Tem como atribuições, deliberar sobre:

- a) diretrizes e metas da unidade escolar
- b) alternativas de soluções para os problemas de natureza administrativa e pedagógica
- c) projetos de atendimento psico pedagógico e material ao aluno em conjunto com a APM
- d) programas especiais visando a integração escola-família-comunidade
- e) criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola
- f) prioridade para a aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares
- g) a indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, Vice diretor de Escola e referendo de professor Coordenador, quando oriundo de outra escola
- h) penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da Unidade escolar, de acordo com a legislação e regimento escolar
- i) elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e legislação pertinente.
- j) apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.

O Conselho de Escola reunir-se-á ordinariamente, bimestralmente conforme calendário escolar ou extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Diretor ou um terço de seus membros.

Durante o ano letivo, o Conselho de Escola com o intuito de investir no relacionamento aluno/professores/funcionários/pais, propõe abrir debates políticos sociais sobre a importância da participação e integração da comunidade escolar na busca da melhoria da qualidade de ensino.

Investir nos Projetos Drogadição e Prevenção, formando alunos multiplicadores, de modo a intensificar a prevenção ao uso de drogas, à AIDS, às doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez na adolescência.

Envolver os alunos nos projetos para a cidadania, a partir do envolvimento na preservação do prédio e mobiliário escolar, participação dos eventos e conscientização do trabalho a ser desenvolvido na escola.

Intensificar medidas disciplinares educativas para coibir o vandalismo e as pichações, bem como acabar a impunidade e melhorar o relacionamento, tornando a escola um local, limpo, organizado, aberto à criatividade e à participação propícia à aprendizagem e a educação.

2.5.2 - Composição do Conselho de Escola – Gestão: 20/03/2015 À 19/03/2016

Professores

- 01- Maria Dalva Lujan de Rezende
- 02- Carlos Eduardo Theophilo
- 03- Eliane Negrão Cursino
- 04- Elizabete Aparecida Furlan Abade
- 05- Elmi El Hage Omar
- 06- Sueli da Costa Santos
- 07- Luiz Freitas Junior
- 08- Alexandre Leonardi

09- Carmem Lúcia Andrade S. Rodrigues
10- Willian José Fernandes
11- Eudisneia Aparecida Gomes Ricardo

Professores Suplentes

01-
02-

Especialistas

01-Elza Klein
02-Zélia Aparecida Hernandes

Especialista Suplente

01-Alessandra Thadeu M. Papini

Funcionários

01- Antonio Dias
02- Lisete Anselmo dos Santos

Funcionários Suplentes

01- Joyce Mary Nolasco dos Santos Maciel
02- Maria Conceição Rocha Tufano

Alunos

01- Henrique Marcel Pereira da Silva Lige (2G)
02- Julia Fernandes de Oliveira (2D)
03- Amanda Barboza dos Santos (9A)
05- Ágata dos Santos Andrade (2G)
06- Gabriela Soares Vitorino (3F)
07- Luiz Paulo Santos Caraça (7D)
08- Jenifer Alba Santos (3E)
09- Lucas Cardoso Limão (3E)
10- Murilo Garcia Costa Santos (3E)
11- Gustavo Brito de Moraes (3E)

Alunos Suplentes

01-
02-

Pais

01-Ezilda Fernandes de Jesus
02-Dilma Celeste Ferrari
03-Sandro Enis Ribeiro
04-Maria Claudia Vieira Fernandes
05-Valdir Donizete Caraça
06-Marilene Gomes Santos
07-André Ricardo dos Santos

08-Vitor Augusto Canedo
09-Wagner dos Santos Silva
10-Cristiano José Fagundes da Silva

Pais Suplentes

01-
02-

2.5.3 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES - APM

PROPOSTA DE TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

APM – Associação de Pais e Mestres da E. E. Professora Alice Chuery, instituição auxiliar da escola, de acordo com o Decreto 12.983 de 15/12/78, que estabelece o Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres, tem a finalidade de colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência à escola e na integração família - escola - comunidade. Entidade com objetivos sociais e educativos e sem fins lucrativos, que representa as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola.

Busca mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar a escola na melhoria da qualidade do ensino, de assistência ao escolar nas áreas sócio - econômica e de saúde, conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações e mobiliários. Programação de atividades culturais e de lazer, buscando a integração da Comunidade.

- Atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo previstos no calendário escolar: Festa das Mães, Festa Junina, Festa Cultural, Comemoração Dia das Crianças, Dia do Professor.
- Outras atividades que contam com a participação da APM: Teatro, Excursões, Cinema.
- Uso e acerto da verba APM/FDE para pequenos reparos e manutenção do prédio.
- Uso e acerto da verba FNDE/APM após deliberação pelo conselho de escola sobre as prioridades da escola.

De acordo com o Conselho de Escola, em reunião realizada com os pais visa incentivar o uso do uniforme por parte dos alunos por medida de segurança.

Toda a atividade desenvolvida tem por objetivo, a integração da escola e comunidade.

2.5.4 - Composição da A.P.M. da E.E PROFESSORA ALICE CHUERY

GESTÃO: 20/03/2015 a 19/03/2016

Conselho Deliberativo:

01- Lucy da Silva
02- Carlos Eduardo Theophilo – Professor
03- Eliane Negrão Cursino – Professora
04- Elisabete Aparecida Furlan Abade – Professora
05- Anderson da Silva Souza - Professor
06- Eflém Simões Moreira – Vice diretor
07- Elza Klein - Coordenadora
08- André Ricardo dos Santos – Pai de aluno
09- Wagner dos Santos Silva – Pai de aluno
10- Dilma Celeste Ferrari – Mãe de aluno
11- Cristiano José Fagundes da Silva – Pai de aluno

Conselho Fiscal:

01 – Lisete Anselmo dos Santos – Funcionária

02 – Vitor Augusto Canedo – Pai de aluno
03 – Jane de Souza Macedo Carvalho – Professora

Diretoria Executiva:

Diretor Executivo: Everton Pereira da Silva – Pai de aluno
Vice Diretor Executivo: Sandro Enis Ribeiro – Pai de aluno
Diretor Financeiro: Rosangela Augusta da Silva – Professora
Vice Diretor Financeiro: Joslaine Barbosa Calil Spoladore – Mãe de aluno
Diretor Cultural: Elmi El Hage Omar – Professor
Diretor Social: Maria Dalva Lujan – Professora
Diretor Esportivo: Luiz de Freitas Junior – Professor
Diretor de Patrimônio: Willian José Fernandes – Professor
Secretaria: Zélia Aparecida Hernandes – Vice diretora

3 - PROPOSTA PEDAGOGICA

3.1 Linhas básicas da Proposta Pedagógica da Escola

A Proposta Pedagógica desta Unidade Escolar é a educação voltada para a construção da cidadania e utilizamos como base e principal estrutura os Quatro Pilares da Educação (Segundo Edgar Morin) que são: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, e a aplicação desta estrutura é dividida entre todos os que fazem parte do ambiente escolar e não somente na sala de aula.

De acordo com Edgar Morin, os quatro pilares resumem-se em:

Aprender a conhecer: é necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que não seja efêmero, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade, a autonomia e a atenção permanentemente. É preciso também pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.

Aprender a fazer: Não basta preparar-se com cuidados para inserir-se no setor do trabalho. A rápida evolução por que passam as profissões pede que o indivíduo esteja apto a enfrentar novas situações de emprego e a trabalhar em equipe, desenvolvendo espírito cooperativo e de humildade na reelaboração conceitual e nas trocas, valores necessários ao trabalho coletivo, ter iniciativa e intuição, gostar de certa dose de risco, saber comunicar-se e resolver conflitos e ser flexível. Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a serem trabalhadas.

Aprender a conviver: No mundo atual, este é um importantíssimo aprendizado por ser valorizado quem aprende a viver com os outros, a compreendê-los, a desenvolver a percepção de interdependência, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum.

Aprender a ser: É importante desenvolver a sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral, não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.

3.1.1- Descrição analítica dos principais Processos de Gestão, seus desafios e relação entre estes e os resultados de aprendizagem dos alunos:

O principal objetivo está voltado para a construção do homem ético, ciente e consciente do seu papel de indivíduo coletivo que precisa encontrar seu lugar na sociedade e precisa, também, estar preparado para viver e conviver em sociedade, sem que para isso sejam necessárias atitudes anti-sociais. A afirmação de que isto é possível está, justamente, nos resultados dos alunos desta Escola, no SARESP, ENEM, Escolas Técnicas e nos vestibulares prestados pelas turmas formadas nos últimos 05 anos, apresentando bons resultados, inclusive acima das expectativas da Diretoria Regional de Ensino. Com exceção do IDESP 2011 no Ensino Médio que, por ter obtido uma média razoavelmente alta no ano de 2008, não atingiu o esperado, embora tenha obtido uma nota considerada relevante pela Equipe Gestora e pelo Corpo Docente. Vale ressaltar que nossa Escola não escolhe alunos para a realização das provas, antes, convoca a todos para que tenhamos uma avaliação real. Nos anos 2012 e 2013 atingiu as metas, já em

2014 diferentemente dos anos anteriores, acreditamos que por conta das mudanças ocorridas na Unidade Escolar com ingresso de professores efetivos e alterações com membros da equipe gestora, não foi possível atingir a meta.

3.1.2 - Gestão de Resultados Educacionais - Avaliação do trabalho desenvolvido pela Escola.

As avaliações externas são consideradas de fundamental importância para que o trabalho coletivo desenvolvido pela Escola tenha seu reflexo real, livre de qualquer interferência interpessoal entre professores e alunos, assim, baseados nos resultados dessas avaliações são desenvolvidos projetos, apresentados no planejamento e discutidos em ATPCs a fim de serem minimizadas as dificuldades, dando ênfase à construção de uma melhor metodologia.

RECUPERAÇÃO CONTINUADA - Os professores, em tempo integral, buscam atender aos alunos em suas dificuldades, tentando auxiliar em suas dúvidas ao mesmo tempo em que os convida à prática da reflexão e do estudo individual em horário extra aula, seja em casa ou no ambiente escolar.

3.1.3 - Análise dos resultados das avaliações dos alunos:

Como o sistema educacional é voltado para a progressão continuada, temos, diante disso, a possibilidade de rever constantemente os métodos e práticas aplicadas, comparando-os com os resultados das avaliações propostas e assim o fazemos. A comparação é feita mediante o planejamento escolar e, de acordo com os objetivos que foram ou não alcançados, damos aos professores a liberdade para que sejam redesenhados os rumos de seus conteúdos. A idéia principal da modificação desses rumos parte da flexibilidade proposta no Planejamento, que permite aos professores trabalharem utilizando-se de técnicas, teorias e metodologias diferenciadas, de acordo com as necessidades da classe, além disso, as Atividades de Trabalho Coletivo permitem à equipe gestora e corpo docente rever a participação dos alunos por classe e individualmente, tornando, assim, mais fácil a detecção de turmas e alunos com maiores dificuldades e facilita, também, a busca por novos métodos didáticos e pedagógicos para que sejam alcançados os objetivos propostos.

3.1.4 - Frequência irregular:

Os levantamentos gerais são feitos bimestralmente a fim de se conversar com os pais na Reunião Bimestral e então, procurar identificar os motivos de faltas excessivas. Quanto aos casos identificados pelo corpo docente ou por um professor individualmente, que são levados ao conhecimento da Coordenação ou da Vice-Direção são tomadas as seguintes medidas:

- Convocação do aluno para tentativa de se conhecer as dificuldades ou os problemas que o fazem faltar às aulas;
- Convocação de pais ou responsáveis a fim de se resolver o problema do aluno;
- Encaminhamento ao Conselho Tutelar quando não se consegue um acordo ou o comparecimento dos pais ou responsáveis à U.E.

3.1.5 - Gestão Participativa:

O trabalho que fazemos para identificar as expectativas dos alunos, quando são matriculados, seja para a 5ª série (6º ano) do Ensino Fundamental Ciclo II, matrículas novas ou de transferências de outras escolas para esta, está dirigido, principalmente, à entrevista no ato da matrícula. Esta entrevista, feita conforme o preenchimento do cadastro do aluno nos permite saber que, atualmente, o modelo escolar adotado por esta U.E., é aprovado pelas famílias e pelos alunos. O modelo citado é o do desenvolvimento cultural, cognitivo, ético e formação da cidadania. Por este motivo temos como alunos, hoje, adolescentes de todos os bairros do município.

Avaliação institucional – uma busca por melhores modelos de educação e do processo ensino-aprendizagem.

- elaboração de esquemas e gráficos relativos ao conteúdo aplicado e o aproveitamento da classe e do aluno;
- apresentação individual e coletiva dos conteúdos em forma de seminários, palestras, teatro e jogos;
- Todas as possibilidades acima estão amparadas no sistema de progressão continuada, e os assuntos discutidos, farão parte integrante da avaliação institucional ou provas, sejam elas mensais ou bimestrais.
- Esses resultados todos serão divulgados em Reunião de Pais, Reunião de APM, Conselhos de Classe e Série, a fim de se fazerem registros e, por intermédio dos registros obtidos com os resultados das ações pedagógicas, identificando assim as principais dificuldades das turmas e desta forma procurar melhorar qualitativamente todo o processo ensino-aprendizagem da U.E.
- Reunião de Pais: Realizadas bimestralmente a fim de apresentar os resultados e as dificuldades dos alunos e juntos, buscar solução para uma melhora no quadro geral de cada um, participam desta reunião toda a Equipe Gestora, Corpo Docente, alunos e pais.
- Reunião de Conselho de Classe e Série: acontece após a avaliação institucional e busca com: Professores, Coordenação Pedagógica, Gestores e alunos, discutir os resultados de cada turma e de cada aluno, buscando soluções conjuntas para os problemas e dificuldades apresentadas.
- Todas as situações que envolvam quaisquer modificações na unidade escola seja ela de ordem humana, pedagógica ou material merece e precisa ser discutidas com a comunidade. Na estrutura da Escola, qualquer dessas alterações acima por acarretar modificações no cotidiano desta comunidade e para facilitação de adequação dessas mudanças, quando levadas ao conhecimento de todos acaba sendo facilitada e apoiada. O objetivo das mudanças e transformações é sempre o bem estar de toda a comunidade escolar e para isso é necessário que, se não todos, pelo menos a maioria esteja de acordo com as mudanças sugeridas.
- Divulgação de todos os dados que possam ser levantados como: resultado de provas, classificação em torneios esportivos, enquetes com as famílias e com alunos, têm espaço garantido em nossos murais e painéis. Por reconhecermos a importância e o peso que a participação de cada um representa no coletivo, é cada vez maior a participação de alunos e de suas famílias nessas enquetes e a procura por melhores resultados nas provas por parte dos alunos é notada pela busca de informações sobre as avaliações municipais, estaduais e federais. Assim, a equipe pedagógica da escola procura incentivar os alunos dando a eles a possibilidade de interação durante todo o processo, seja ela por meio dos projetos ou de apresentações livres em sala de aula.
- Divulgação do Regimento Escolar e das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres dos professores, funcionários, pais e alunos é realizado no início do ano letivo.
- A ATPC tem se mostrado um eficiente meio para divulgação das informações recebidas, assim como as reuniões pedagógicas. São estes os principais momentos que permitem, com maior amplitude atingindo um grupo maior de participantes da comunidade escolar, a troca de informações, de idéias, de críticas e sugestões para melhoria de todo o processo de ensino-aprendizagem e tudo que diz respeito à comunidade, pois, a partir desses momentos, as experiências e informações adquiridas passam a fazer parte do nosso cotidiano, e discutidas com todos os grupos colegiados, além de também, passar a fazer parte do dia-a-dia da sala de aula, da relação educador x educando.

3.1.6 - Gestão Pedagógica

A Equipe Gestora articula a função social da Escola, a ação das pessoas, promove a construção coletiva do projeto pedagógico, gerencia recursos financeiros, gerencia o espaço físico e o patrimônio escolar, promove a avaliação institucional, desenvolve o princípio de convivência democrática, promove o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na Escola.

Utilização dos dados para aprimoramento do processo avaliativo:

- Livro Diário

- Atões bimestrais
- Livro de Ata das Reuniões do Conselho de Escola
- Livro de Ata das Reuniões do Conselho de Classe e Série.

Os critérios de avaliação são baseados no sistema de Progressão Continuada, adotado no estado de São Paulo e utilizado por grande parte das Escolas Estaduais.

Assim são considerados pontos relevantes:

- O desenvolvimento emocional;
- O desenvolvimento cognitivo;
- O desenvolvimento da aprendizagem individual e coletiva,
- A participação do aluno em atividades fora da sala de aula,
- A socialização do aluno em relação a professores e alunos de outras salas e/ou séries.

Como entendemos que o ato de aprender está diretamente ligado ao ato de ensinar, também entendemos que é necessária a constante adequação, integração, atualização e capacitação a fim de estarmos, pelo menos, em dia com as Diretrizes e os Parâmetros indicados para melhor compreensão do que seja e como funciona todo o processo avaliativo. Atualmente, temos considerado a avaliação formativa como a melhor opção do processo, pois, este modelo permite ao educador uma visão geral, individual e coletiva de seu aluno e seu desenvolvimento dentro da escola, sendo assim, entendemos que, conhecendo a história pré-existente dos alunos, a avaliação deixa de ser geral e passa a ser individual e coloca-se o aluno como ser social em primeiro lugar, isto faz com que as provas deixem de ser o principal método avaliativo da Escola.

Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a Proposta Pedagógica da Escola.

Considerando os currículos formais e reais existentes nesta Escola, como em qualquer outra da rede pública estadual, percebemos que, certamente por utilizarmos em nossa estrutura um grande número de projetos e mini-projetos (que são projetos com início, meio e fim no mesmo dia em que o professor esteja na mesma sala por duas aulas consecutivas: Exemplo – Café da manhã, organizado a fim de socializar a sala e discutir de forma informal principalmente assuntos relativos a atualidades e aos problemas da classe em que acontece o café.) um não se distancia do outro, ou seja, os projetos sejam eles grandes ou pequenos são sempre voltados às dificuldades das turmas e atendem de maneira satisfatória as ações pedagógicas sem que haja grandes contrastes com a Proposta Pedagógica da Escola.

Todos os registros feitos relativos aos assuntos da comunidade escolar sejam eles da classe ou do aluno, de funcionários ou administrativo são utilizados para que se possa conhecer esses erros e melhorar a qualidade no atendimento e do entendimento. Se não reconhecer o erro como possibilidade de aprendizado e seu registro uma forma de buscar soluções para resolvê-lo, então, não só poderíamos deixar de registrá-los, como também poderíamos, certamente, admitir que não haja mais nada a ser aprendido.

As reuniões bimestrais ou convocações individuais quando necessárias dos pais, as horas de ATPCs, reuniões administrativas, Conselhos de Classe e Série, Conselho de Escola e APM, são considerados momentos em que os problemas detectados sejam expostos e onde se buscam soluções para resolvê-los e/ou minimizá-los.

Avaliação das estratégias utilizadas para verificar o compromisso dos professores com a aprendizagem dos alunos e articulação com as famílias.

As avaliações assim como as discussões acerca dos resultados obtidos em sala de aula são feitas em ATPC, e delas participam o Professor Coordenador, e os Professores e nas Reuniões Pedagógicas das quais fazem parte toda a Equipe Gestora e Professores, também temos desenvolvido modelos de gráficos denominados Rotina Pedagógica que permite ao Coordenador avaliar o trabalho do professor em sala de aula, identificando desta forma as dificuldades dos mesmos e assim, buscar maneiras que possam auxiliá-los a resolver essas dificuldades, principalmente no âmbito didático-pedagógico dentro da sala de aula. A detecção coletiva dessas dificuldades faz com que os professores busquem formas diferentes de apresentar suas disciplinas, seja utilizando: música, jogos, textos livres, etc. muito utilizados nos mini-projetos aos quais já nos referimos anteriormente.

Contamos ainda com as visitas técnicas onde o coordenador em observação à aula, se percebe alguma fragilidade no meio didático, tem a condição de ajudar/orientar o professor e juntos encontrarem uma forma do conteúdo ser melhor aprendido pelo aluno e assim garantir seu sucesso na aprendizagem.

3.1.7- Gestão de Pessoas

São organizados eventos culturais como apresentação de teatro, cine pipoca, excursões a parques temáticos, museus, teatros do Município de Guarulhos e na cidade de São Paulo, Sala São Paulo, palestras com parceiros da Secretaria de Segurança – Polícia Militar, naturalmente, estas ações possuem um cunho pedagógico e integram de forma bastante satisfatória a todos que fazem parte da comunidade escolar. A participação dos alunos nessas atividades acarreta a importância da convivência social e, saindo para uma visita cultural, entendem a compreender os colegas em sala de aula, pois têm oportunidades diferenciadas de conhecer de forma menos superficial todos os integrantes das turmas.

Avaliação das ações de formação continuada em serviço e troca de experiências vivenciadas.

A Escola indica, solicita e apóia a participação dos educadores em cursos sejam eles de especialização, técnicos, de pós-graduação, ou simplesmente de conhecimentos diversos, como confecção de esculturas, etc. Desta forma, as experiências adquiridas tem maior proporção nos momentos de conversação sobre a formação continuada não somente do aluno, mas também do professor.

Avaliação de práticas de valorização e reconhecimento do trabalho da equipe escolar.

Objetivando aproximar mais o grupo de profissionais da escola, permitir que possam ir além do relacionamento profissional e desenvolver entre eles o sentimento da confiança e da fraternidade, são pequenos gestos que fazem com que esses profissionais sintam-se reconhecidos e valorizados e reflete de forma positiva na qualidade de ensino da escola. Assim, procuramos colocar em evidência os trabalhos apresentados por professores e seus alunos, deixando sempre um espaço em todo o ambiente escolar para que seja utilizado a fim de, a título de reconhecimento, permitir que a comunidade escolar tenha acesso a esses trabalhos e a seus resultados. Além disso, procuramos reunir todo o grupo em cafés da manhã, almoços e jantares, lanches especiais que fazem parte da rotina de comemorações da escola, não somente em dias específicos para comemorações do calendário escolar educacional, mas também quando encerramos eventos como Reuniões de Conselho, Reuniões de Pais, aniversários, etc., e ou, simplesmente, para uma conversa informal no horário de intervalo.

3.1.8- Gestão de Serviços de Apoio, Recursos Físicos e Financeiros.

Avaliação da prestação de serviços à comunidade, quanto ao atendimento, à atualização da documentação e escrituração da vida dos escolares e à transparência na utilização dos recursos financeiros.

O atendimento na secretaria, seja ele pessoal ou telefônico, acontece de maneira simples e adequada. Podemos afirmar a simplicidade do processo baseados na facilidade com que os funcionários têm acesso às informações necessárias, devido à utilização dos computadores com acesso à Internet/Prodesp/GDAE/Secretaria Escolar Digital e também aos arquivos manuais, que são conferidos semestralmente a fim de não se ocasionar a perda ou extravio de quaisquer documentos. Por também mantermos um quadro de avisos diversos, um quadro de horários de atendimento da equipe gestora, um quadro de horário de aulas e outras atividades, com a facilidade de acesso às informações, pode-se atender com presteza as solicitações feitas, salvo exceções em que existam alterações de RAs ou arquivos anteriores a 2001, que precisam de um tempo maior para ser atendidas. O prazo pra retirada de documentos varia de acordo com o que é solicitado:

Histórico Escolar: 30 dias útil – este prazo vigora a partir do momento em que o aluno não esteja devendo nenhum documento à U.E.

Declarações Diversas: No ato da solicitação.

Avaliação da utilização dos recursos didáticos disponíveis nos espaços pedagógicos da escola como:

Sala do Acesso Escola: Composta por 18 computadores públicos e mais um como servidor, operado por adolescentes, aluno monitor de outra unidade escolar, atende a toda a comunidade escolar funcionando como lan house, onde os usuários podem acessar por 30 minutos a internet a fim de fazerem pesquisas, redes sociais ou jogos, etc.

Sala do TEC – inicialmente utilizada como sala especial para aplicação do Curso Tele Tec, a sala é disponibilizada hoje para que os professores apliquem suas aulas de forma diferenciada em vídeo, áudio e internet.

Biblioteca: Conta com um acervo de mais de dois mil títulos, nossa biblioteca oferece um excelente espaço para pesquisas, estudos e confecção de trabalhos. É aberta à disposição dos professores e dispõe de livros que podem ser levados para a casa dos alunos. Contamos também com o trabalho de professores readaptados.

Sala de Vídeo – A sala é disponibilizada para que os professores apliquem suas aulas de forma diferenciada em vídeo, áudio e internet.

CEL – as salas do Centro de Estudos da Língua são ambientes em que os alunos não são somente desta U.E., mas de várias escolas estaduais de Guarulhos têm trazido importante colaboração ao desenvolvimento de todos os que optam em aprender um segundo e até um terceiro idioma conforme o caso, que enriquecem o currículo profissional e educacional desses alunos.

Sala de Educação Física – situada próxima à quadra, é utilizada para guardar os materiais necessários à prática esportiva, além do material das equipes de treinamento.

Avaliação da preservação do patrimônio escolar: espaços, instalações, equipamentos, materiais pedagógicos.

A solicitação de verificação de danos ao prédio é feita regularmente ao caseiro e a todos os funcionários para que os reparos necessários sejam feitos. Desta forma pode-se consertar o que é necessário antes de se tornar um problema que possa acarretar qualquer dano maior à pessoa ou ao desenvolvimento do trabalho. A conscientização de que a manutenção facilita o andamento do trabalho de todos, tornando-o mais simples é uma das preocupações da equipe gestora.

Algumas reformas são executadas semestral ou anualmente, conforme a necessidade: pintura externa e interna do prédio, pintura dos muros e portões, substituição e colocação de vidros, reforma de portas, pintura das marcas da quadra, capinagem do mato dentro da U.E., troca de lâmpadas e reatores, limpeza de pichação, com as verbas designadas para a manutenção escolar.

Avaliação da aplicação dos recursos financeiros da escola, planejamento, acompanhamento, prestação de contas e avaliação do uso dos recursos financeiros, considerando a Proposta Pedagógica e os princípios da gestão pública.

A Escola tem como hábito e como prática a confecção de ATAS dos assuntos discutidos, a fim de manterem-se registradas todas as decisões que envolvam o desenvolvimento da Proposta Pedagógica. Como a Proposta desta Unidade Escolar é democrática, todos os assuntos relacionados à aplicação e avaliação dos recursos financeiros entram nas pautas das reuniões do Conselho de Escola, sendo uma decisão de todos e para todos. Estas reuniões têm trazido bons resultados, pois o interesse geral dos participantes deste Conselho são os alunos e procura-se utilizar as verbas para melhorar a qualidade do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na compra de materiais didáticos, para-didáticos, produtos para higienização e limpeza, assim, como produtos para melhorar a qualidade de vida dentro das salas de aula, como cortinas que bloqueiam o excesso de luz do sol no verão e mantém a sala aquecida no inverno.

Evidências/principais aspectos que tornaram a escola eficaz

A procura de vagas em nossa Escola por pais e responsáveis de alunos vindos de outras Unidades Escolares.

Ao perceberem em vizinhos e colegas de seus filhos, a mudança comportamental e de conhecimentos gerais e específicos, faz com que se interesse em ver seus filhos participando desse processo. Existe um acompanhamento feito diariamente pelos professores e os resultados deste acompanhamento são percebidos claramente em dia de prova, simulados e até concursos. Provas estas de conhecimento prático para a vida e formação cidadão de nossos alunos.

4 – OBJETIVOS DA ESCOLA

4.1 - FINALIDADE/MISSÃO

Uma das principais funções da escola, como instituição é a de colocar o aluno em contato com as diversas necessidades apresentadas pela sociedade, entre elas destacamos novamente os quatro pilares da Educação, que conforme entendeu muito bem Edgard Morin, são os Pilares para a preparação do cidadão em condições de ser útil a si próprio e à sociedade sendo estas também as maiores preocupações desta escola em preparar nosso aluno pra o futuro e para a sociedade.

Aprender a ser: sem a base do aprender a ser, o aluno não tem como evoluir, se ele não tiver consciência de que o ser diz respeito ao desenvolvimento dele mesmo como homem e de que o amanhã depende das atitudes que tomar hoje, então não saberá o que fazer para modificar o seu futuro ou ao futuro da sociedade em que convive.

Aprender a fazer: diz respeito ao todo da construção do processo do ensino e aprendizagem, desde o momento sala de aula que é levado para as casas de cada aluno, e dali para o mundo, Saber fazer é saber mostrar o que pensa e como pensa o mundo, além de ter condições de poder avaliar o outro e se avaliar.

Aprender a conhecer: Somente com o conhecimento pode-se alcançar os objetivos que são traçados para cada um e para a sociedade em geral, a forma com a qual esse conhecimento chega até cada um e como será incorporado à vida de cada um é que fará a diferença no cotidiano de todos.

Aprender a conviver: Uma das maiores dificuldades do homem, na atualidade, é a convivência. Isto se dá pelo excesso de individualismo que o sistema capitalista impõe às pessoas e, por conseguinte, afasta-as do convívio social, fazendo com que vejam um concorrente, uns aos outros, e não como parceiros. A necessidade de se aprender a conviver é a base para todos os outros saberes, é o primeiro deles, pois o homem está para a sociedade como a sociedade está para os homens, um depende e precisa do outro, mas precisam aprender a reconhecer isso.

4.2 – OBJETIVO

O principal objetivo desta escola é facilitar o processo ensino e aprendizagem de tal forma que os alunos sintam-se parte integrante desse processo e não apenas espectadores.

4.2.1 - A Escola que queremos

Existe uma tênue linha que divide concretamente o que se é com o que se deseja ser. É exatamente esta linha que precisa ser rompida e que tentamos fazer com que nossos alunos saibam onde está localizada.

Assumir as responsabilidades de seus atos seja eles para o recebimento de críticas ou elogios, compreender que tem direitos e deveres e que os de cada um pode ser maiores ou menores e isso depende apenas deles mesmos, tendo consciência de que quanto maiores os direitos, maiores os deveres. Isso se chama ter responsabilidade.

Temos trabalhado para a conquista do indivíduo coletivo, aquele que tem seu espaço garantido na sociedade.

4.2.2 - Definição das metas e ações a serem desencadeadas:

Como a construção do ser é valiosa e prioridade dentro e fora do ambiente escolar, todas as ações – no caso desta U.E., todos os projetos – são voltados para o desenvolvimento do ser coletivo. Ampliar o número de projetos, discutir as dificuldades detectadas em uma semana e também em uma aula. Já foi falado antes sobre a necessidade de flexibilidade do planejamento

anual, é importante reafirmar esta condição, pois o educador e a escola precisam estar atentos às alterações que ocorrerão durante o ano letivo, o cotidiano escolar não pode ser previsto em sua totalidade, pois é composto por pessoas e as pessoas não são previsíveis, principalmente quando tratamos de adolescentes.

4.2.3 - Plano de ação para a melhoria da escola e sua gestão.

Buscar a parceria com o corpo docente na questão do trabalho diferenciado em sala de aula e fora dela, lutar pelos interesses de todo o ambiente escolar e unir força e vontade para estimular os colegas.

Observar mais e melhor o lado humano da escola e das pessoas que nela atuam a fim de conhecer suas expectativas e dar melhores condições de trabalho. A frustração é um sentimento que tem atingido muito os profissionais da Educação e é importante que haja o reconhecimento por parte da equipe gestora. Esta frustração, decorrente da aparente falta de interesse por parte dos alunos, faz com que muitos educadores repensem no que realmente tem valor neste momento social.

Uma das bases desta equipe é unir a equipe em prol de um trabalho em médio prazo, a fim de que os alunos que estão hoje matriculados tenham um interesse maior nas atividades propostas. A participação do professor mediador, neste plano tem especial importância, pois é ele quem irá apresentar a principal proposta de reflexão acerca dos problemas que precisam ser resolvidos entre alunos x professores x equipe gestora.

5 - Planos

5.1 – Planos de Trabalho

5.1.1 - O Centro e Estudos de línguas – CEL

Visa proporcionar aos alunos da rede pública estadual a oportunidade de aprenderem um segundo idioma e com isso aumentar suas possibilidades de sucesso na carreira profissional. Os cursos têm duração de três anos, com uma carga horária de 480 horas aulas, de forma a garantir a cada aluno a aprendizagem progressiva no idioma de sua opção, conforme Resolução SE nº 06/2003;

Cada nível terá a duração de 240 horas de aulas, distribuídas em três estágios semestrais de 80 horas. Assim, os cursos oferecidos são: espanhol, francês e inglês que permitem aos alunos, quando da conclusão dos mesmos:

- falar e escrever fluentemente no idioma em que se inscreveu;
- passar por testes e avaliações nas embaixadas de cada país correspondente ao curso;
- ser capaz de entender o idioma em sua forma popular e comercial, além de alguns dialetos.

5.1.2 – Plano de Curso do Ensino Fundamental Regular:

De acordo com a Lei 9.394/96 – Artigos 2º, 3º, 22 e 32 os alunos devem ser capazes de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim com exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais nas dimensões sociais, materiais e culturais, como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertencer ao país;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;

- desenvolve o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades: afetiva, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoa e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar idéias, interpretar e usufruir das produções culturais em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade, formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

5.1.3 – Plano de Curso de Ensino Médio Regular:

Ao final do ensino médio o educando deverá demonstrar:

- domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
- conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
- domínio dos conhecimentos de filosofia e de sociologia necessários aos exercícios de cidadania;
- ter formação geral;
- consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;
- aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- garantir aos educandos a ampliação e aprofundamento do processo de construção do conhecimento, visando à apropriação dos princípios científicos tecnológicos e humanísticos significativos, a partir de uma visão crítica das relações em sociedade.

Objetivos:

Os objetivos constam do Plano de Curso acima descritos.

Integração e seqüência dos componentes curriculares;

Síntese dos conteúdos programáticos/subsídios para a elaboração dos Planos de Ensino;

Carga horária mínima do curso e dos componentes curriculares.

5.2 Plano de Trabalho técnico

5.2.1 - Plano de trabalho núcleo de Direção

O núcleo de Direção considera desde sua formação, a importância absoluta de uma gestão democrática, portanto, acredita na construção do processo da gestão participativa da escola que será fortalecido por meio de medidas e ações dos órgãos centrais e locais responsáveis pela administração e supervisão da rede estadual de ensino, mantido os princípios de coerência, igualdade e co-responsabilidade da comunidade escolar, na organização e na execução dos trabalhos educacionais.

Para melhor implementação da gestão democrática na escola far-se-a:

- Participação de todos os profissionais atuantes na escola para elaboração da proposta educacional;
- Participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar: Direção, Professores, Pais e alunos, Conselho de Escola, APM, Grêmios Estudantil;
- Autonomia na Gestão Pedagógica, Administrativa e Financeira, respeitando as leis vigentes;
- Transparência nos procedimentos financeiros e pedagógicos garantindo a responsabilidade e o zelo comum na manutenção dos recursos públicos.

-Valorização da escola como espaço privilegiado de execução do processo de aprendizagem.

O Núcleo de Direção da escola é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

Integra o núcleo de direção o diretor e o vice-diretor.

São atribuições do Diretor de Escola além de outras que lhe forem delegadas, respeitando a legislação vigente:

- Elaboração e execução da proposta pedagógica;
- Participação da elaboração e acompanhamento na execução de todos os projetos da escola;
- Organizar com o Professor Coordenador e equipe escolar as reuniões pedagógicas da unidade escolar;
- Organizar com a equipe técnica a divisão de trabalho desta e sua execução;
- Garantir a organização e atualização do acervo, recorte de leis, decretos, portarias, comunicados e outros, bem como sua divulgação a equipe escolar e ao conselho de escola;
- Diligenciar para que o prédio escolar e os bens patrimoniais da escola sejam mantidos e preservados;
- Coordenar e acompanhar as atividades administrativas;
- Administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros;
- Fazer cumprir os dias letivos e horas aulas estabelecida;
- Garantir os meios para o reforço e recuperação da aprendizagem dos alunos;
- Articular a integração da escola com a Família e a Comunidade;
- Informar aos pais e/ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;
- Comunicar ao Conselho Tutelar via Diretoria de Ensino os casos de evasão escolar e de reiteradas faltas, antes que atinjam o limite de 25% de aulas previstas e dadas.

5.2.2 - Plano de trabalho núcleo de Coordenação

Dando continuidade ao projeto pedagógico praticado no ano de 2014, e buscando concretizar bons resultados, a execução da proposta de trabalho do plano de ações pedagógicas, visa ampliar as perspectivas já apresentadas, a fim de que seja possível que o processo ensino-aprendizagem alcance seus mais amplos objetivos, os quais abrangem a participação ativa de toda a Unidade Escolar e da comunidade.

Nesta ótica, o cidadão aprenderá a conhecer, a analisar, a compreender e valorizar os interesses coletivos, do mesmo modo, os profissionais de educação terá oportunidade de detectar e avaliar os problemas cotidianos da comunidade o que ocorrerá para um melhor andamento do trabalho a ser realizado no decorrer do ano letivo. Com isso, a prática da política educacional, centralizar-se-á em três itens: na identificação dos problemas; na apresentação de alternativas para que sejam possíveis as soluções; no aumento da capacidade da administração dos recursos financeiros.

Assim, a participação aluno/comunidade, fará o papel mobilizador de novos paradigmas na relação escola e sociedade.

I. OBJETIVOS GERAIS

Diagnosticar os problemas que afetam o aluno e/ou a comunidade, para que a Unidade Escolar possa viabilizar seu plano de ações pedagógicas; estabelecer prioridades e coordenar formas flexíveis de ações pedagógicas para obtenção de amplo espectro educacional individual e coletivo; categorizar problemas para integração do processo ensino-aprendizagem.

II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Configurar as alternativas de ação da Escola objetivando o conhecimento da realidade escolar, na busca de concretamente definir plano de ação com intuito de vencer as dificuldades.

III. AÇÕES

1. Estimular trabalho em equipe;
2. Analisar o desempenho dos alunos (bimestre a bimestre)
3. Detectar índices de dificuldades e aproveitamento para discussão de resultados;
4. Trabalhar com textos reflexivos acerca das atividades pedagógicas;
5. Análise do corpo docente sobre as avaliações, internas e externas, aplicadas aos alunos com comparação de desempenho através de índices como do SARESP E IDESP;
6. Na continuidade do trabalho pedagógico de 2014, elaborar os seguintes temas:
 - Avaliação;
 - Currículo do Estado de São Paulo;
 - Competências e habilidades, conforme descritos no SARESP;
 - A prática pedagógica;
 - Dinâmicas
 - Conhecer os estudos dos educadores que contribuem com o processo de ensino-aprendizagem;
 - Distribuição do material didático enviado pelo Governo do Estado de São Paulo;
 - Planejamento;
 - Importância do trabalho em equipe;
 - Discussão sobre: qualidade de ensino, leitura, reflexão, ação e política pedagógica;
 - Incentivar participação dos alunos nas atividades escolares;
 - Discussão de como educar em um mundo globalizado valorizando o conhecimento;
 - Estimular a participação dos alunos em atividades de pesquisas e projetos;
 - Verificação dos alunos com faltas excessivas;
 - Verificação de alunos com alto índice de notas vermelhas;
 - Convocação de reuniões por sala para expor problemas identificados pelos professores;
 - Demonstração e avaliação dos índices do SARESP
 - Reunião com os professores a fim de verificar o aproveitamento dos alunos e estratégias didáticas para solucionar os problemas de aprendizagem;
 - Temas atuais: Bullying, avaliação, projeto pedagógico; trabalhos em grupo;
 - Compromisso com plano de ações da Unidade Escolar.
 - Elaboração de simulado do SARESP

IV - META

O Professor Coordenador tem como meta a integração pedagógica da Comunidade Escolar. Esta integração se dará através do acompanhamento e atendimento a professores, alunos e responsáveis durante todo o ano letivo.

Para que se promova uma real interação entre os participantes da comunidade, o Professor Coordenador Pedagógico:

- Fará visitas diárias às salas de aula, a fim de acompanhar o trabalho de alunos e professores e como são utilizadas as metodologias em cada disciplina;
- Emitirá relatórios com pareceres das salas de aula, onde devem constar informações individuais e coletivas dos alunos;
- Atender aos pais, fornecendo todas as informações necessárias para que, conhecendo a realidade do aluno, possam ser comprometidos com o processo ensino-aprendizagem.

- Organizar as ATPCs de forma a atender as necessidades gerais e individuais considerando a realidade de cada professor, dentro da Unidade Escolar, e procurar, juntamente com a Direção, minimizar as dificuldades.

5.2.3 - Núcleo de Docentes

Integram o corpo docente todos os professores da escola, que exercerão suas funções, incumbindo-se de:

- Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- Elaborar e cumprir o plano de trabalho;
- Zelar pela aprendizagem do aluno;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de baixo rendimento;
- Cumprir dias letivos, carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Colaborar com as atividades de articulação com a Família e a Comunidade;
- Cumprir com o exercício da cidadania perante o Estatuto do Magistério e Estatuto do Funcionário Público.

I - OBJETIVOS

- elaboração dos Planos de Ensino de acordo com o Currículo, Plano de Gestão e Plano de Curso da Escola enfatizando o previsto na LDB 9.394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais e orientações da Secretaria de Educação do Estado;
- desenvolver as atividades relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem dos alunos;
- participar das horas de estudos dentro da Escola (ATPC - Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo), visando à consecução da Proposta Pedagógica;
- dar cumprimento à Proposta Pedagógica da Escola, tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental e Ensino Médio: formar cidadãos, fornecendo, ainda conhecimentos e habilidades necessários à sua mais ampla e efetiva inserção na sociedade; oferecer os conteúdos necessários à continuidade de estudos, em termos de ensino superior.

II – AÇÕES

- reuniões com Direção e Professores Coordenadores para estudo e pesquisa;
- utilização de métodos e de técnicas que incentivem e levem ao aprendizado;
- elaboração e reformulação do Plano Curso e Plano de Ensino, quando necessário;
- proceder ao acompanhamento e avaliação dos alunos, dando prioridade aos aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, em termos de rendimento escolar.